



O DEUS QUE SE REVELA CONDUZ TODA A HISTÓRIA PARA CUMPRIR A SUA SALVAÇÃO

Nas últimas semanas, temos acompanhado o contraste entre a descendência de Caim e a descendência de Sete, observando como o pecado avançou nas primeiras famílias da humanidade, mas também como Deus preservou a esperança da redenção.

Em Gênesis 4, vimos que a linhagem de Caim se aprofundou na rebeldia contra Deus, chegando a um nível profundo de corrupção em Lameque. Em contraste, Deus preservou a descendência de Sete como expressão da Sua graça e da continuidade da promessa de salvação. Essa semana, chegamos em Gênesis 5 e encontramos a descendência de Sete com mais detalhes. Ainda que as genealogias pareçam cansativas à primeira vista, Deus as utiliza para revelar que Ele conduz soberanamente toda a história para cumprir o Seu plano de redenção de pecadores.

Neste capítulo aprendemos que: **O Deus que se revela continua a nos encorajar a confiar na Sua salvação mesmo diante da presença do pecado e da realidade da morte.**

(v.1-5) Nesse trecho, vemos que Deus preserva a Sua imagem e as Suas promessas mesmo em meio ao pecado. Relembrando Gênesis 1:26,27, ao introduzir a genealogia de Adão a partir de seu filho Sete, Moisés fez questão de reforçar a ideia de que o homem e a mulher foram criados por Deus e chamados de “Homem” (*heb. Adam*), ou seja, seres humanos, a criação que herdou a benção de ser imagem de Deus (v.1,2).

Então, essa introdução não é apenas uma história repetida, mas uma verdade teológica, em que Deus reforça que a humanidade não surgiu por acaso, mas foi criada por Ele com dignidade, propósito e identidade. Em seguida, encontramos a genealogia de Adão a partir do seu filho Sete, reforçando o contraste com a genealogia de Caim.

Assim, vimos que Moisés, conduzido por Deus, fez questão de apresentar outra seleção genealógica, diferente da de Caim, pois quis revelar que mesmo com a presença do pecado, Deus não se esqueceu das Suas promessas, não abandonando a promessa de redenção anunciada em Gênesis 3:15.

(v.6-24) Nesse trecho encontramos a genealogia de Adão a partir de Sete, incluindo Enos, Cainã, Maalaleel, Jared e Enoque. Em Enoque, encontramos a 7ª geração desde Adão a partir de Sete, da mesma maneira que Lameque (cf. Gênesis 4:19-24) foi a 7ª geração desde Adão a partir de Caim.

O contraste com Lameque é intencional. Enoque é um nome que vem da palavra hebraica “dedicado”, no sentido de alguém que treina, se empenha com um propósito. Ao contrário de Lameque, que se afundou mais no poço do pecado, buscando satisfazer-se em si mesmo, Enoque (diferente do filho de Caim) “andou com Deus”, dedicou toda a sua vida a aprender com Deus, a depender de Deus e a se satisfazer no SENHOR. Enquanto Enoque, filho de Caim, foi a expressão da tentativa louca de Caim em andar à parte de Deus, o Enoque da linhagem de Sete, foi a expressão mais íntima do relacionamento do ser humano com Deus.

E como consequência dessa vida de relacionamento íntimo com Deus, o próprio Deus poupou Enoque da experiência da morte (v.24), em semelhança ao que fez com o profeta Elias (cf. 2Reis 2:11). Ao contrário da experiência da morte, de que todo ser humano terá que passar (cf. Gênesis 3:19; Eclesiastes 9:5, Romanos 5:12; 1Coríntios 15:22), vimos Deus tomando Enoque para Si, em sinal de aceitação, de manutenção da vida que só existe no próprio Deus.

A benção que Deus conferiu a Enoque é uma grande esperança para todos aqueles que esperam no SENHOR, de também herdarem a vida ao invés da morte.

(v.25-32) Nos versos finais encontramos Matusalém, Lameque e Noé. Matusalém sempre nos chama atenção por ter vivido 969 anos, sendo o homem que mais viveu em toda a história bíblica. Mais do que uma





curiosidade, por ser filho do homem que “andou com Deus” isso revela que toda a vida procede de Deus e é sustentada por Ele. O que Moisés nos apresentou encontramos o próprio Deus nos ensinando no restante de Sua Palavra (Lucas 10:27,28; 1João 2:17; Apocalipse 21:6,7).

Em seguida, encontramos Lameque, descendente de Sete e pai de Noé (diferente do Lameque da linhagem de Caim), que ao invés de levar a vida com violência, orgulho e independência de Deus, depositou a sua esperança na providência do SENHOR. No nascimento de seu filho Noé, ele declarou: “Ele nos aliviará”, em sinal de esperança não apenas no seu filho, mas no agir de Deus a partir da sua descendência.

Por fim, em todo capítulo 5, encontramos um padrão angustiante: “viveu anos e morreu”, o que nos apresenta a *“vitória da morte”*. Em toda essa trajetória, Deus revelou a dura marca do pecado na existência humana, mas com as vidas de Enoque e de Noé, o Senhor nos lembra de que não entregou o ser humano à desesperança, dando sinais de que a Sua promessa de redenção ainda está em andamento para descansar ao pecador. Em todo esse enredo existe um grande propósito de Deus: revelar que, apesar da maldição do pecado, Sua promessa de salvação continua avançando na história.

Toda essa genealogia aponta para aquilo que Deus cumpriria plenamente em Jesus Cristo: a vitória definitiva sobre o pecado e a morte: “Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.” (cf. 1Coríntios 15:50-58).

Perguntas para a minha reflexão:

- Apesar da presença do pecado que tanto traz aflições para a nossa existência, tenho me lembrado de que Deus não se esqueceu de Suas promessas?
- Tenho valorizado o meu relacionamento com Deus, que tem conduzido toda a minha história para me fazer um(a) filho(a) dEle por meio de Cristo?
- Minha fé em Cristo tem me levado a crer que a verdadeira vida não está apenas em ter muitos anos de existência, mas em andar com Deus? O meu relacionamento com Deus tem sido a prioridade de minha vida?
- Apesar das distrações desse mundo, meu coração tem se alimentado com a esperança gloriosa do encontro triunfal com Cristo?

Aplicação Pessoal:

- Dedique tempo para fortalecer seu relacionamento pessoal com Deus por meio da oração, leitura bíblica e adoração.
- Se você estiver em meio às dores e limitações desta vida, alimente o seu coração com a verdade que a morte e o pecado não terão vitória final sobre aqueles que pertencem a Cristo.
- Avalie se suas prioridades estão focadas apenas no sucesso terreno ou na eternidade.

Oração Pessoal:

Senhor Deus, obrigado porque o Senhor conduz toda a história para cumprir a Sua salvação. Em meio ao pecado, à dor e à realidade da morte, o Senhor preserva a esperança da vida eterna para aqueles que pertencem a Ti. Ensina-me a andar contigo como Enoque, a confiar em Tuas promessas e a descansar em Cristo. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Pelo despertamento e sustento espirituais de nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

